

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação oficial em abril foi de 0,43%, puxada pelo aumento nos preços em alimentos e saúde

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma inflação de +0,43% no Brasil em abril e de +0,37% em Curitiba e Região Metropolitana (RMC) no mesmo período. O grupo Alimentação e bebidas registrou aumento de +0,82% no mês na média nacional, puxado pela elevação da inflação da batata-inglesa (+18,29%), do tomate (+14,32%) e do café moído (4,48%). O grupo Saúde e cuidados pessoais também contribuiu para o índice, com uma elevação de +1,18%, com destaque para o aumento nos preços dos medicamentos (+2,32%), após a autorização do reajuste de até 5,09% a partir de 31 de março.

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que remédios e alimentos são muito sensíveis às variações cambiais e, com isso, a recente desvalorização na taxa de câmbio vêm contribuindo para uma alta desses subitens.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

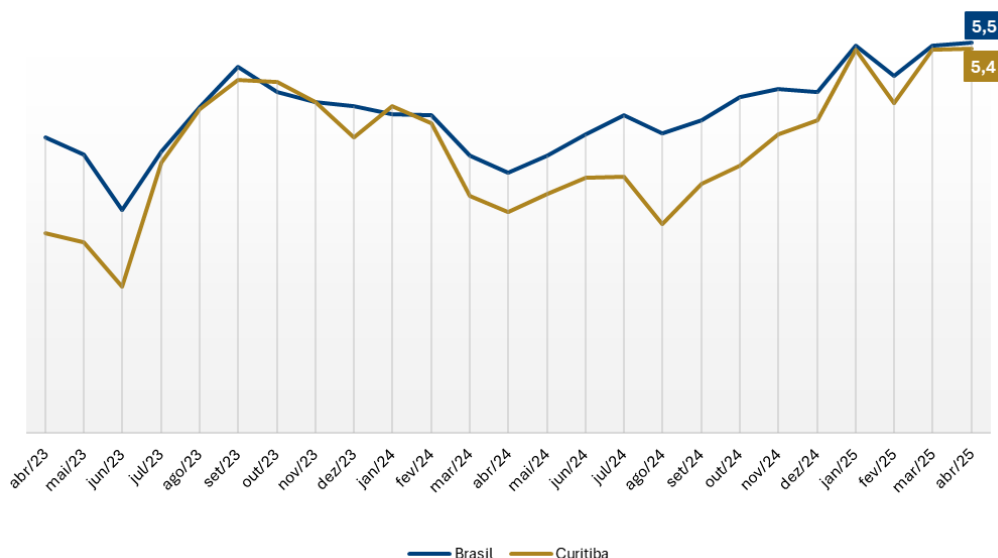
Índice	Variação (%)			
	mar/25	abr/25	Ano	Acumulado de Mai/24 a Abr/25
IPCA Brasil	0,56	0,43	2,48	5,53
IPCA Curitiba	0,76	0,37	2,62	5,44

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de +5,53% na economia brasileira e de +5,44% em Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e ultrapassou o limite máximo da meta da inflação, que é de +4,50%. “Observaremos, portanto, uma inflação oficial acima do limite de +4,50% em 2025”, comenta Dezordi. “Com uma inflação mais elevada e persistente, a política monetária ficará restritiva por um bom tempo”, projeta.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Abril

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram no mês de abril na economia brasileira. Os destaques foram: pimentão (+18,82%), batata-inglesa (+18,29%), abobrinha (+15,21%), tomate (+14,32%), peixe-pintado (+11,37%) e peixe-dourada (+11,26%), todos com fortes altas. “A forte demanda por peixes durante a Semana Santa pressionou os preços para cima”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.

As quedas mais expressivas no cenário nacional, conforme mostra a tabela 3, foram pepino (-21,45%), passagem aérea (-14,15%), maracujá (-13,42%), cenoura (-10,40%) e laranja-lima (-10,18%). “Após meses de forte alta, as condições de oferta e demanda de frutas em geral estão se restabelecendo”, ressalva Dezordi.

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de Abril de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Pimentão	18,82
Batata-inglesa	18,29
Abobrinha	15,21
Tomate	14,32
Peixe - pintado	11,37
Peixe - dourada	11,26
Batata-doce	8,84
Correio	8,07
Melão	6,74
Peixe - filhote	6,37

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de Abril de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Pepino	-21,45
Passagem aérea	-14,15
Maracujá	-13,42
Cenoura	-10,40
Peixe - peroá	-10,22
Laranja - lima	-10,18
Mamão	-5,96
Pedágio	-5,78
Feijão - preto	-5,45
Melancia	-4,33

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

Os itens que mais subiram de preços em Curitiba e Região Metropolitana no mês de abril foram: batata-inglesa (+42,76%), tomate (+14,22%), melão (+13,36%), correio (+8,07%), manga (+7,61%), anorexígeno (+5,57%) e chã de dentro (+4,29%), segundo a tabela 4. De acordo com Dezordi, a inflação de batata e do tomate é ocasionada pela entressafra e tende a baixar ao longo do ano.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de Abril de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	42,76
Tomate	14,22
Melão	13,36
Correio	8,07
Manga	7,61
Psicotrópico e anorexígeno	5,57
Chã de dentro	4,29
Anti-infeccioso e antibiótico	4,05
Neurológico	4,02
Cebola	4,01

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de Abril de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Pepino	-21,45
Passagem aérea	-19,91
Cenoura	-12,28
Melancia	-6,95
Mamão	-6,23
Arroz	-5,98
Feijão - preto	-5,88
Camarão	-5,74
Azeite de oliva	-5,44
Costela	-4,52

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram pepino (-21,45%), passagem aérea (-19,91%), cenoura (-12,28%), melancia (-6,95%), mamão (-6,23%), arroz (-5,98%) e feijão-preto (-5,88%). “A inflação das frutas arrefeceu em abril e a tendência é continuar desacelerando nos próximos meses”, destaca o assessor econômico.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado no Ano: Janeiro a Abril

No acumulado do ano, as maiores altas de preços na economia brasileira foram verificadas em produtos como tomate, com elevação de 74,79%, seguido por manga (+42,54%), abobrinha (+36,11%), café moído (+35,87%), açaí (+33,84%) e ovo de galinha (+30,01%).

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Tomate	74,79
Manga	42,54
Abobrinha	36,11
Café moído	35,87
Açaí (emulsão)	33,84
Ovo de galinha	30,01
Peixe - pintado	22,17
Melancia	20,18
Cenoura	19,17
Peixe - dourada	18,69

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-53,34
Limão	-34,13
Laranja - lima	-23,24
Passagem aérea	-19,39
Feijão - preto	-18,72
Inhame	-17,08
Maracujá	-14,87
Flores naturais	-13,56
Banana - maçã	-9,16
Peixe - palombeta	-8,98

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

As maiores reduções de preços na economia brasileira, no acumulado de 2025, foram: abacate (-53,34%), limão (-34,13%), laranja-lima (-23,24%), passagem aérea (-19,39%), feijão-preto (-18,72%) e inhame (-17,08%).

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Tomate	49,86
Café moído	44,87
Manga	43,95
Ovo de galinha	36,85
Cenoura	22,54
Batata-inglesa	20,34
Repolho	18,37
Mamão	16,27
Alho	15,02
Melão	13,63

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-20,38
Feijão - preto	-16,68
Pacote turístico	-10,13
Ônibus urbano	-10,00
Arroz	-9,46
Banana - d'água	-9,11
Peixe - tilápia	-8,85
Cebola	-6,01
Camarão	-5,63
Artigos de iluminação	-5,57

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em Curitiba e RM, os produtos que apresentaram as maiores elevações de preços foram tomate (49,86%), café moído (44,87%), manga (43,95%), ovo de galinha (36,85%), cenoura (22,54%) e batata-inglesa (20,34%). Por outro lado, itens como passagem aérea (-20,38%), feijão-preto (-16,68%), pacote turístico (-10,13%), ônibus urbano (-10,00%), arroz (-9,46%) e banana-d'água (-9,11%) passaram a custar menos.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

O período de estiagem e queimadas culminou em um choque de oferta adverso na economia brasileira, com efeitos negativos sobre a produção de alimentos sensíveis à esta condição climática. No acumulado de maio de 2024 a abril de 2025, café moído (+80,20%), tangerina (+46,88%), abacate (+27,81%), acém (+25,22%), patinho (+24,06%) e alcatra (+23,51%) lideraram o aumento de preços dos alimentos no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se cebola (-44,45%), cenoura (-36,92%), feijão-preto (-25,77%), pepino (-22,49%) e batata-inglesa (-21,84%), conforme mostra a tabela 11.

Tabela 10 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Café moído	80,20
Tangerina	46,88
Joia	29,04
Peixe - pintado	28,60
Peixe - peroá	28,01
Abacate	27,81
Cigarro	25,49
Acém	25,22
Patinho	24,06
Alcatra	23,51

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Mai/24 a Abr/25

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Cebola	-44,45
Cenoura	-36,92
Feijão - preto	-25,77
Pepino	-22,49
Batata-inglesa	-21,84
Pimentão	-19,75
Feijão - carioca (rajado)	-19,41
Maracujá	-17,35
Banana-da-terra	-14,99
Morango	-13,53

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Mai/24 a Abr/25

INFLAÇÃO

Em Curitiba, os alimentos sensíveis à estiagem demonstraram aumento contínuo de preços ao longo dos últimos 12 meses. No acumulado de maio de 2024 a abril de 2025, o café moído subiu +90,95%, acompanhada da tangerina (+45,59%), chã de dentro (+33,37%), capa de filé (+32,82%), acém (+30,95%), alho (+26,45%) e carne de porco (+23,83%) (ver tabela 12). “Seguindo a tendência nacional, os alimentos em Curitiba e Região Metropolitana estão pressionando os preços para cima. As queimadas reduziram a pastagem e o preço das carnes subiram forte”, analisa Lucas Dezordi.

Já os itens com maiores quedas no período foram cebola (-56,88%), cenoura (-36,67%), feijão-preto (-25,70%), pepino (-22,49%), batata-inglesa (-20,49%), banana-prata (-19,15%), mamão (-15,81%) e peixe-tilápia (-14,33%).

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Café moído	90,95
Tangerina	45,59
Chã de dentro	33,37
Capa de filé	32,82
Acém	30,95
Alho	26,45
Joia	25,26
Carne de porco	23,83
Alcatra	23,59
Contrafilé	23,00

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Mai/24 a Abr/25

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Cebola	-56,88
Cenoura	-36,67
Feijão - preto	-25,70
Pepino	-22,49
Batata-inglesa	-20,49
Banana - prata	-19,15
Mamão	-15,81
Peixe - tilápia	-14,33
Melão	-11,93
Banana - d'água	-11,68

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Mai/24 a Abr/25

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | **Equipe Técnica:** Thayane Oliveira e Larissa Dukeviski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335